



Desempenho agrônômico de isso-híbridos de milho safrinha em Dourados, MS

Jeferson Antonio dos Santos Silva¹; Matheus Vicentini Correia²; Agílio Antonio da Silva Neto³; Gessi Ceccon⁴.

¹Mestrando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS;

²Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS;

³Mestrando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS;

⁴Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

O milho safrinha tem grande importância no cenário nacional, tornando-se a cultura principal no outono/inverno e tendo grande participação no abastecimento dos estoques brasileiros. Contudo, as perdas causadas pelas lagartas constituem um dos fatores limitantes para altas produtividades. A utilização de plantas geneticamente modificadas tem proporcionado aos produtores mais uma ferramenta auxiliando no controle da mesma. Assim, objetivou-se avaliar e comparar as versões convencionais e transgênicas de híbridos de milho da Embrapa em condições de safrinha, no estado de Mato Grosso do Sul, analisando características morfológicas e de produtividade. O experimento foi realizado na área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, em 2017. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, com três repetições. Nas parcelas principais foram alocados os tratamentos de biotecnologia e nas sub parcelas 10 híbridos de milho da Embrapa e seus respectivos iso-gênicos. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade, utilizando programa estatístico Sisvar. Para produtividade de grãos não houve diferença entre os iso-híbridos de milho Bt e convencionais, com média de 5.373 kg ha⁻¹. Porém, as variáveis avaliadas apresentaram diferença significativa entre híbridos. O híbrido 1L 1411 apresentou produtividade de grãos (6.786 kg ha⁻¹) superior aos demais genótipos avaliados.

Termos para indexação: biotecnologia; produtividade de grãos; *Zea mays*.

Apoio financeiro: CAPES e Embrapa.